

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

26. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...
T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar a Confissão a Deus ou entoar um canto apropriado.)

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, fonte da vida, escuta nossos pedidos e dá-nos tua graça para termos sempre em nosso coração o teu projeto de amor e vivermos sempre nos teus caminhos. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 15 deste folheto.)

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 1Rs 17, 1-6; Sl 120(121); Mt 5,1-2. 3ª-f.: At 11,21b-26;13,1-3; Sl 97(98); Mt 10,7-13. 4ª-f.: 1Rs 18,20-39; Sl 15(16); Mt 5,17-19. 5ª-f.: 1Rs 18,41-46; Sl 64(65); Mt 5,20-26. 6ª-f.: 1Rs 19,9a.11-16; Sl 26(27); Mt 5,27-32. **Sábado:** 1Rs 19,19-21; Sl 15(16); Mt 5,33-37. **Domingo:** 11º Domingo do Tempo Comum – Ez 17,22-24; Sl 91(92); 2Cor 5,6-10; Mc 4,26-34 (A semente e o grão de mostarda).



Produção:
Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

VESTIBULARPUC

QUEM FAZ PUC FAZ HISTÓRIA

Saiba mais:

- > VESTIBULAR TRADICIONAL
- > VESTIBULAR SOCIAL (BOLSAS DE ESTUDO DE 50%)
- > TRANSFERÊNCIA E 2ª GRADUAÇÃO (ATÉ 30% DE DESCONTO)

Inscriva-se já

PUC GOIÁS

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor, acolhendo entre nós o Pão consagrado. Que a alegria desta comunhão nos anime no caminho do diálogo e do respeito aos que são diferentes de nós.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, irá viver!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “Quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe”.
(Mostrando o Pão consagrado.)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, nós te bendizemos porque nos fizeste participar da alegria dos que gozam da tua intimidade. Nesta nova semana, firma-nos em teu amor. Que nenhuma ideologia ou interesse nos impeça de obedecer à tua palavra. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



Arquidiocese
de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

10º Domingo do Tempo Comum – Ano B

9 de junho de 2024 – Ano XLI – Nº 2346



CHAMADOS A SER A FAMÍLIA DE JESUS

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(42º Curso: 03.12, p. 41, faixa 27)

Ó Pai, somos nós o Povo Eleito / que Cristo veio reunir! (bis)

1. Pra viver da sua vida, aleluia!, / o Senhor nos enviou, aleluia!

2. Pra ser Igreja peregrina, aleluia!, / o Senhor nos enviou, aleluia!

3. Pra ser sinal de Salvação, aleluia!, / o Senhor nos enviou, aleluia!

4. Pra anunciar o Evangelho, aleluia!, / o Senhor nos enviou, aleluia!

5. Pra servir na unidade, aleluia!, / o Senhor nos enviou, aleluia!

6. Pra celebrar a sua glória, aleluia!, / o Senhor nos enviou, aleluia!

7. Pra construir um mundo novo, aleluia!, / o Senhor nos enviou, aleluia!

8. Pra caminhar na esperança, aleluia!, / o Senhor nos enviou, aleluia!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Com alegria, respondemos ao chamado do Senhor e, por isso, estamos aqui. Nesta celebração, vamos ouvir a Palavra que nos revela a vontade de Deus para nós. Conhecer e fazer a vontade do Senhor faz de nós a família de Jesus, filhos e filhas do Pai Eterno.

4. ATO PENITENCIAL

P – No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Pausa)

P – Confessemos nossos pecados:

T – Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequi muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor!

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(40º Curso: 04.11, p. 22, faixa 11)

Glória, glória, glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra aos homens, bem amados filhos seus!

1. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos. / Damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso Jesus Cristo, / unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai.

3. Vós que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor. / Com o Espírito Divino / de Deus Pai, no esplendor.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, fonte de todo o bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Por que há o mal e o sofrimento? Como enfrentá-los? Escutemos atentamente.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Gênesis (3,9-15) – Depois que o homem comeu da fruta da árvore, o Senhor Deus chamou Adão, dizendo: “Onde estás?”⁹ Ele respondeu: “Ouví tua voz no jardim, e fiquei com medo, porque estava nu; e me escondi!”

¹¹Disse-lhe o Senhor Deus: “E quem te disse que estavas nu? Então comestes da árvore, de cujo fruto te proibi comer?”¹² Adão disse: “A mulher que tu me deste por companheira, foi ela que me deu do fruto da árvore, e eu comi!”

¹³Disse o Senhor Deus à mulher: “Por que fizeste isso?” E a mulher respondeu: “A serpente enganou-me e eu comi!”

¹⁴Então o Senhor Deus disse à serpente: “Porque fizeste isso, serás maldita entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens! Rastejarás sobre o ventre e comerás pó todos os dias da tua vida! ¹⁵Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.”

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.
(Tempo de silêncio)

8. SALMO 129 (130)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 24)

No Senhor toda graça e redenção!

¹Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, / ²escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos / ao clamor da minha prece!

³Se levardes em conta nossas faltas, / quem haverá de subsistir? / ⁴Mas em vós se encontra o perdão, / eu vos temo e em vós espero.

⁵No Senhor ponho a minha esperança, / espero em sua palavra. / ⁶A minh'alma espera no Senhor / mais que o vigia pela aurora.

⁷Espere, Israel, pelo Senhor, / mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se

